



ESCOLA DE DANÇA E MÚSICA



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Introdução ao Projeto de Graduação
Orientador: Gilberto Sarkis Yunes
Acadêmica: Débora de Oliveira Cardoso
Semestre: 2009/1



INTRODUÇÃO



Fonte: www.kinisis21.gr

A dança é uma forma de linguagem corporal que através de gestos se comunica. Além dos movimentos corporais a dança envolve em sua estrutura a música, que orienta e influencia em cada movimento. É difícil dissociar a dança da música e vice e versa, entendendo que as duas artes se completam, proporcionando assim o prazer de expressar o que a linguagem verbal tem dificuldades de revelar.

Pesquisas revelam que a educação da arte da música e da dança trás muitos benefícios para a vida das crianças e adolescentes, não apenas como experiência estética, mas também como facilitadora do processo de aprendizagem em geral. A aplicação das artes no processo de formação do indivíduo tem sido muito valorizada em algumas sociedades do mundo atualmente. Grande parte delas, em países desenvolvidos, há um reconhecimento de que as artes da música e da expressão corporal ensinam requisitos importantes para a vida adulto de um indivíduo.

No contexto educacional brasileiro, é ainda reduzido o número de pais e professores, entre outros, que conhecem e compreendem o valor da música e da dança no processo de educação do indivíduo. Para que exista a valorização da educação musical e expressão do corpo é necessário que haja um esforço para que tanto a música como a dança e outras artes sejam incluídas ainda na educação básica, não apenas pelo seu valor intrínseco, mas também por serem elementos fundamentais na formação de um indivíduo educado e consciente. ALTHOFF, (2006) apud HENTSCHE, DEL BEN (2005).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é propor a inclusão social a partir do ensino da música e expressão corporal apresentando como uma nova alternativa para as políticas públicas de melhoria das condições de vida da população menos favorecida. Para este fim se faz necessário a criação de um equipamento, dentro de uma comunidade, que dê suporte às atividades que preencham este propósito. Uma das melhores formas de se obter resultados, mesmo que não sejam imediatos, é o trabalho de base, com as faixas mais baixas de idade dentro de uma comunidade. Através deste tipo de trabalho se possibilita às crianças e adolescentes, através da linguagem universal da música e da dança, novas formas de aprendizagem, que contribuam para a formação do caráter e por conseqüência a melhora de sua auto-estima, de forma a se sentir uma pessoa respeitada e integrada na sociedade.



"La répétition sur la scène", Edgar Degas (1874)



"The Rehearsal", Edgar Degas (1873/78)



"The Star", Edgar Degas (1876/77)



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Introdução ao Projeto de Graduação
Orientador: Gilberto Sarkis Yunes
Acadêmica: Débora de Oliveira Cardoso
Semestre: 2009/1

 **ESCOLA DE** 
DANÇA E MÚSICA

METODOLOGIA

Nessa primeira etapa do trabalho de conclusão de curso a metodologia adotada se deu através de pesquisas acerca do tema em pesquisas bibliográficas como livros, revistas, artigos e pesquisas em campo. Paralelamente buscou-se definir o local do terreno próximo a locais de comunidades carentes na grande Florianópolis, bem como características físicas da localidade escolhida, legislação e histórico do tema na região. Ainda como pesquisa acerca do tema, foram feitos estudos práticos referendo ao dimensionamento do programa de necessidades.

ABORDAGEM GERAL DA MÚSICA E DA DANÇA

Considerada como prática cultural e humana, a música constitui-se basicamente de uma sucessão de sons e silêncio organizada ao longo do tempo. A criação, a performance, a significação e até mesmo a definição de música variam de acordo com a cultura e o contexto social. Dentro das artes, a música pode ser classificada como arte de “representação”, uma arte sublime, uma arte de espetáculo. Em muitas culturas a música está extremamente ligada à sua vida. A dança pode existir como manifestação artística ou como forma de divertimento e/ou cerimônia. Ela caracteriza-se pelo uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos ou improvisados. Evidências mostram que a música, assim como a dança eram conhecidas e praticadas desde a pré-história. Provavelmente, no caso da música, com a observação dos sons da natureza.



Fonte: www.gettyimages.com



INCLUSÃO SOCIAL

A inclusão social é um fenômeno cada vez mais comentado e discutido nos dias atuais. Segundo Ronaldo Mota (2005), a abordagem do tema inclusão social é feita frequentemente a partir da enorme quantidade de problemas associados ao seu pólo oposto: a exclusão social. Estar incluído na sociedade é ter acesso às condições básicas de vida adequadas e aos serviços de qualidade. Entretanto, isto ainda é restrito apenas a uma parte da população. A oportunidade de lazer, de trabalho e de educação deveria estar ao alcance de todos, como resultado de uma sociedade igualitária, que socializa seus bens culturais e seus mecanismos de desenvolvimento humano. Busca-se com as ações de inclusão social a redução das desigualdades sociais, diminuindo o abismo social existente entre as camadas mais e as menos privilegiadas da sociedade. Como reflexo dessas ações seria possível a melhoria das condições de vida da população em geral.



Fonte: www.sesccidadania.com.br



Fonte: www.gestioneonline.com (abril 2009)



Fonte: www.blogs.jovempam.uol.com.br

O ENSINO DA MÚSICA E DA DANÇA

Em países desenvolvidos a prática do estudo da dança e da música nas escolas, caracterizando como um apoio importantíssimo na formação de crianças e adolescentes, vem se mostrando eficaz e dinâmico. As atividades extra curriculares ou ainda dentro do próprio currículo de cada instituição dão um reforço ainda maior para a formação do caráter e, da mesma forma, transformam o corpo e a mente.

No Brasil o quadro geral ainda é preocupante. Uma vez que os estudos revelam o grau de importância das artes nas escolas poucos são aqueles que compõem em seu currículo atividades artísticas. Segundo a legislação todas as instituições devem incluir em seu currículo o ensino de arte. Mas a expressão “ensino de arte” permite uma multiplicidade de interpretações, o que tem acarretado na manutenção de práticas polivalentes de educação artística e na ausência do ensino de música e dança nas escolas.

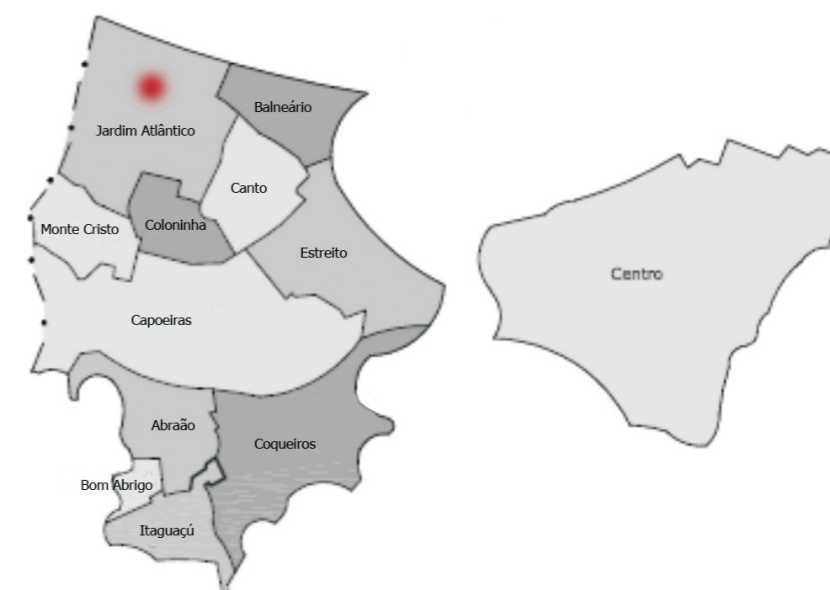
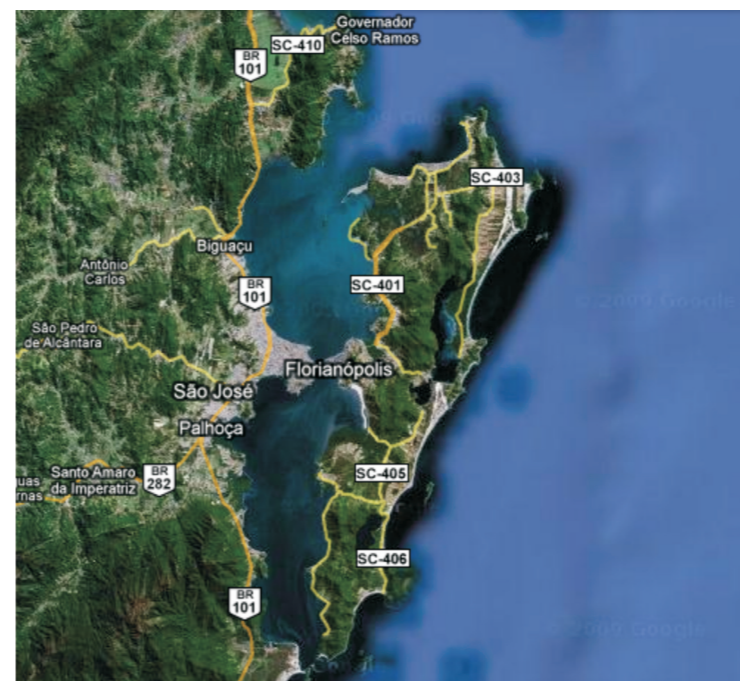
Nesse contexto apresentado ainda há um ponto chave a ser colocado. A utilização da música e a dança e seu ensino em comunidades mais carentes. Para essas comunidades o acesso ao ensino de artes como música e dança é muito mais difícil. Analisando dessa forma o que foi abordado a idéia de oportunizar aos alunos de escolas públicas o acesso a esse tipo de arte é prioritário.

Na grande Florianópolis o que acompanhamos é uma falta de políticas culturais e educacionais que proporcionem a inclusão social, o acesso e a utilização de equipamentos públicos para a prática da música e da dança. Não existe grandes escolas de música ou companhias de dança, assim como são poucas as escolas, públicas e privadas que aderiram á pratica do ensino dessas artes no cotidiano.

Por estes motivos, segundo Nanni (1995), deve-se trabalhar a dança na escola pois ela estabelece limites usando os movimentos, isso viabiliza a possibilidade de estruturação da personalidade e da socialização, pois leva o indivíduo saber o que ele é, sua relação com o objeto e a nível social e pessoal.

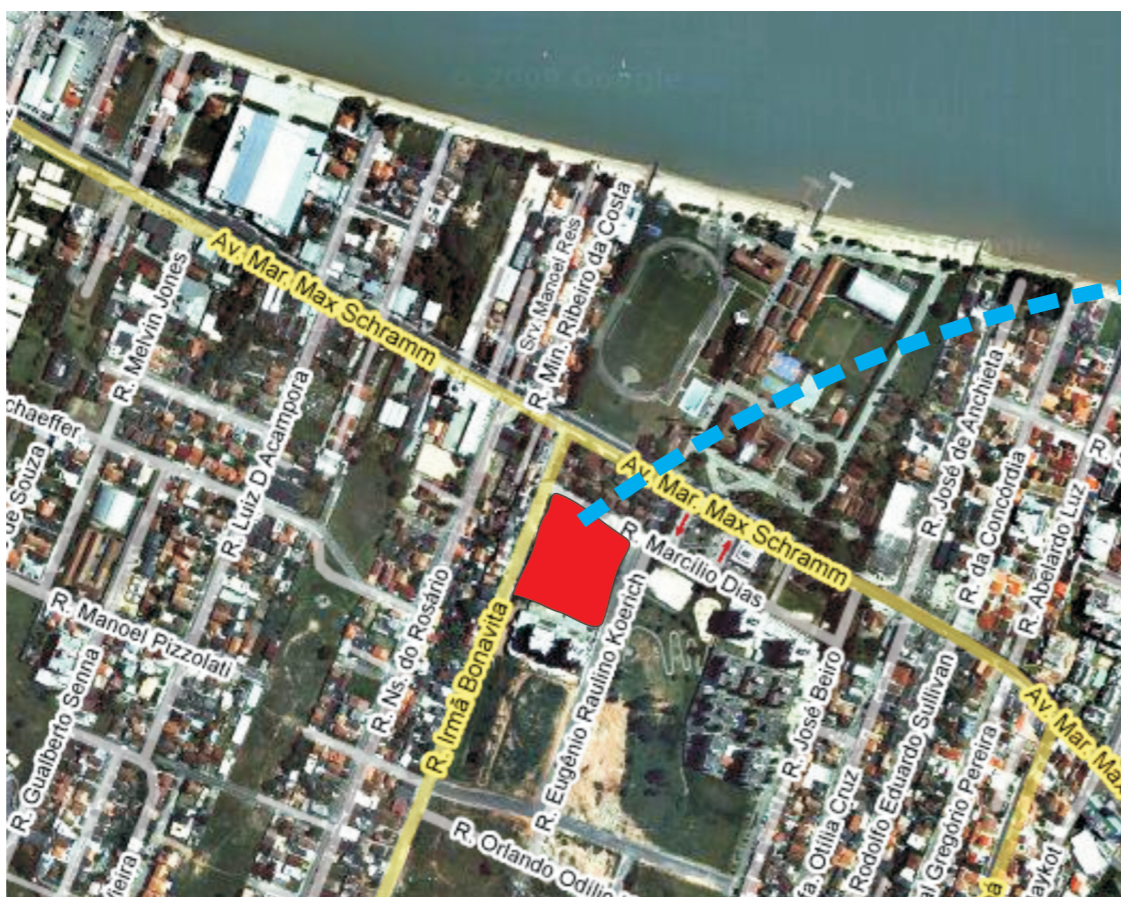
ANÁLISE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área de intervenção localiza-se num terreno próximo a Escola de Aprendizes Marinheiros na parte continental da cidade de Florianópolis, bairro Jardim Atlântico, fazendo limites com as ruas Irmã Bonavita, Marcílio Dias e Eugenio Raulino Koerich.



Apesar do grande movimento na Av. Marinheiro Max Schramm, o terreno que fica em uma rua paralela a esta avenida tem caráter de bairro, com pouco movimento. Muitos edifícios residenciais estão sendo construídos na proximidade. Em uma das laterais do terreno existe uma área verde com playground e mirantes, uma vez que o terreno é íngreme.

O entorno compreende essencialmente de caráter residencial, com poucos comércio, com exceção na avenida principal. Foi também analisado o número de escolas de música e dança na proximidade. Na grande Florianópolis o polo desses serviços se concentra basicamente no bairro do centro. Nos bairros adjacentes o número é menor, porém existente e de porte menor.



Fonte: google earth



Vista do nível mais alto do terreno olhando para a Marinha

Fonte: www.jaburudemarinha.vilabo.uol.com.br



Fonte: www.jaburudemarinha.vilabo.uol.com.br



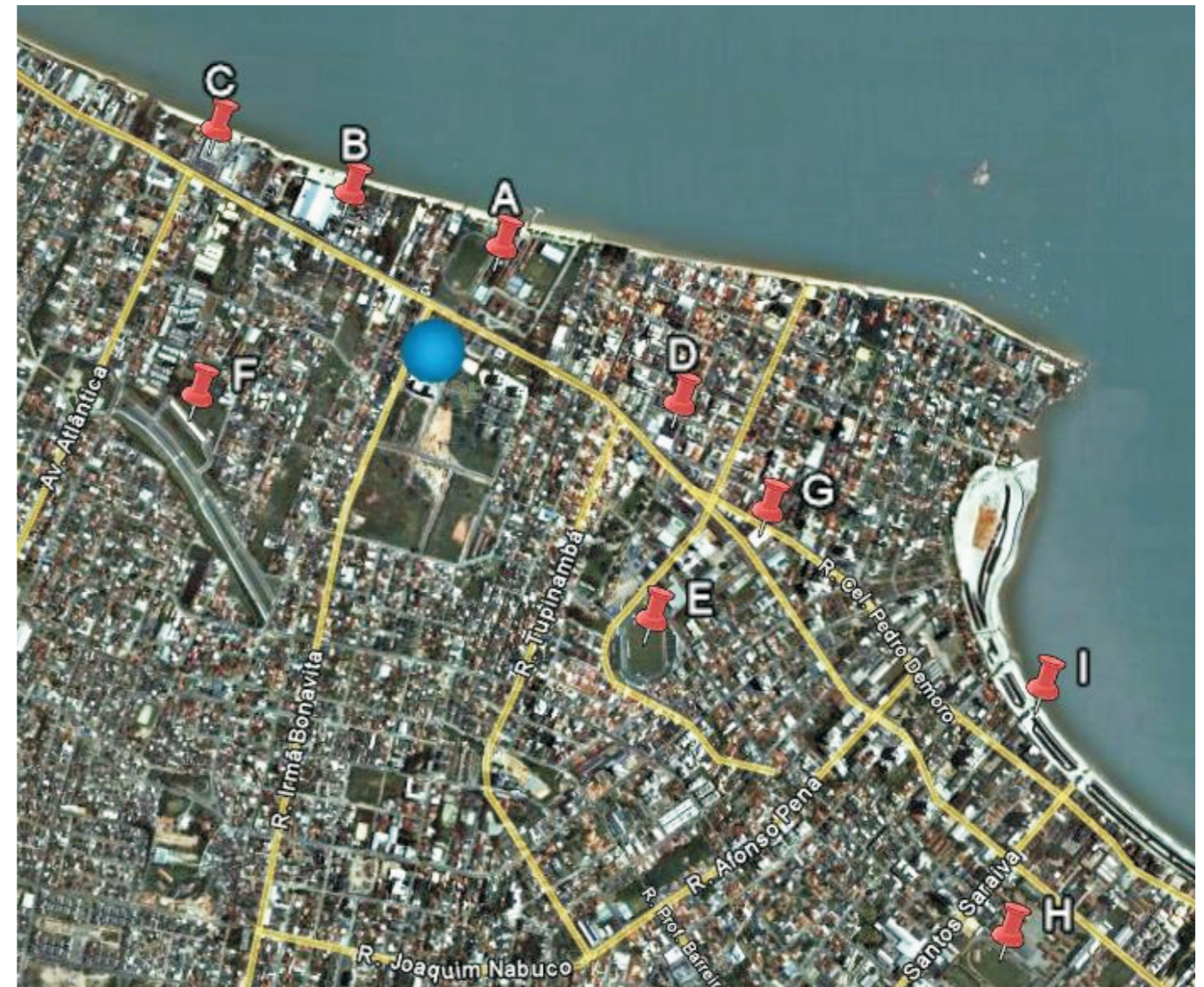


Mapa Viário

Fonte: Google Earth

Pontos de Referência da Área

Fonte: Google Earth



Legenda

- A** - Escola de Aprendizes Marinheiros
- B** - Supermercado Angeloni
- C** - Supermercado Comper
- D** - Supermercado Rosa
- E** - Estádio Orlando Scarpeli
- F** - Terminal de Integração do Jardim Atlântico (TIJAD)
- G** - 63º Batalhão de Infantaria (Exército)
- H** - Av. Beira-Mar Continental



Legenda (Escolas Públicas)

- A** - Escola Estadual Rosa Torres de Miranda
- B** - Centro de Educação Complementar Promorar
- C** - Escola Básica Prof. Otilia Cruz
- D** - Centro Educacional Irineu Bornhausen
- E** - Colégio Aderbal Ramos da Silva

Legenda (Escolas de Música e Dança)

- A** - Academia de Bateria Marcos Feminella
- B** - Patricia Bolsoni & Fabio R. Class
- C** - Estação das Artes
- D** - Nelson Musical Center
- E** - Estação Dançar
- F** - Escola de Dança Ensino Arte e Cultura
- G** - Centro de Dança Passo a Passo
- H** - Ateliê da Dança

**Mapa Escolas
Públicas da Região**

Fonte: Google Earth

**Mapa Escolas de Música e
Dança no Continente**

Fonte: Google Earth

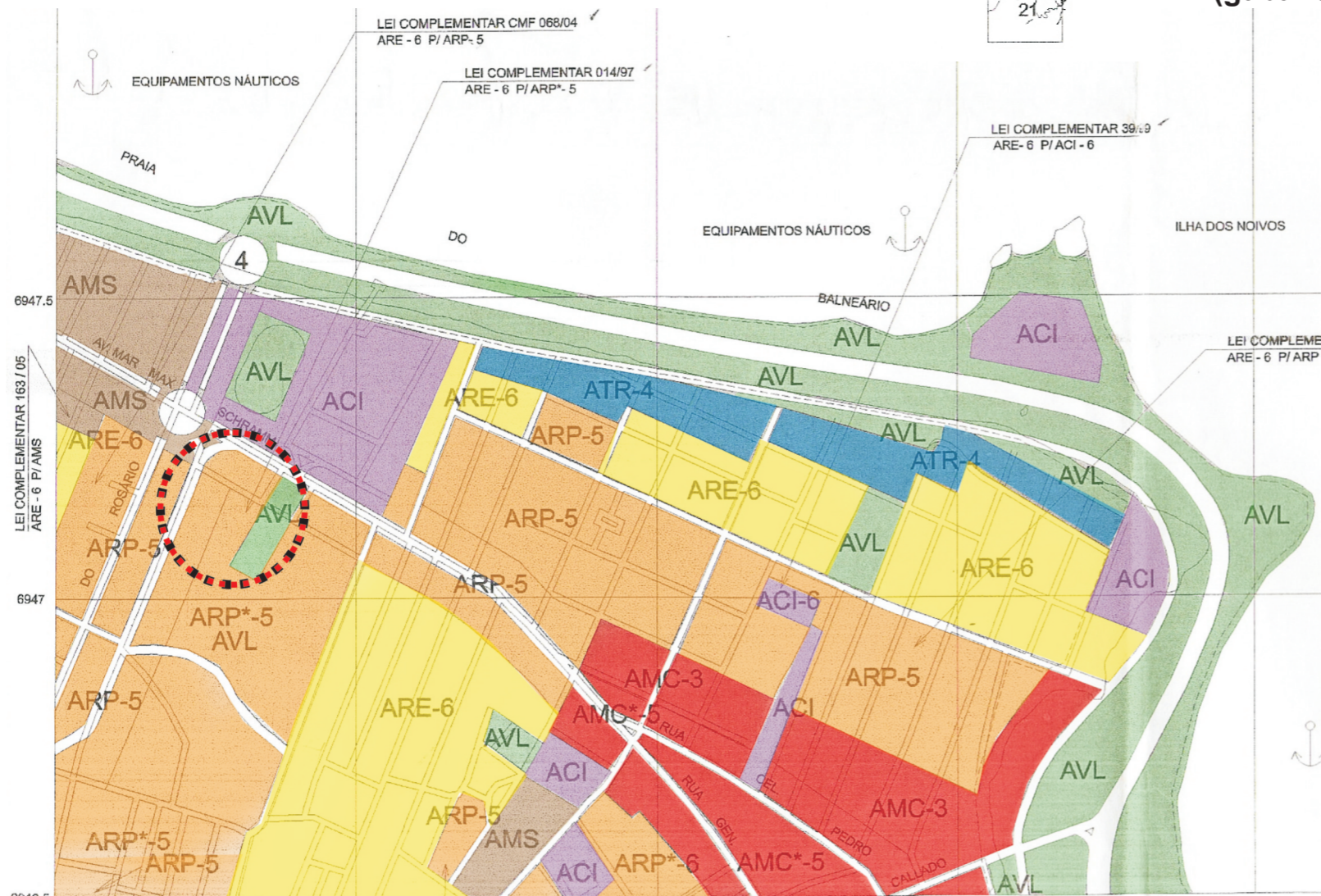
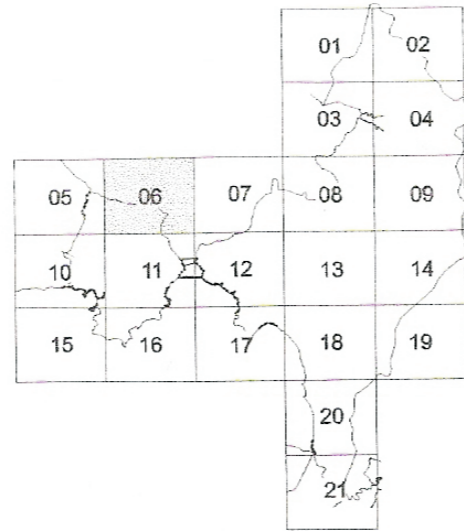


Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Introdução ao Projeto de Graduação
Orientador: Gilberto Sarkis Yunes
Acadêmica: Débora de Oliveira Cardoso
Semestre: 2009/1

ESCOLA DE
DANÇA E MÚSICA

ESTUDO DA LEGISLAÇÃO

A área de trabalho está localizada em uma ARP*5 (Área Residencial Predominante) (Lei Complementar ARE-6 p/ ARP*-5), que segundo o Plano Diretor até a data presente permite o uso educacional.

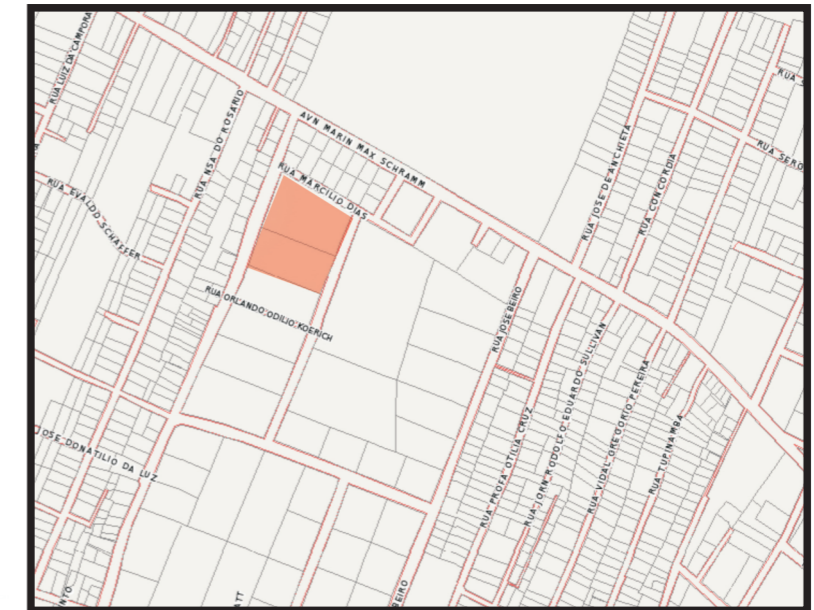


Fonte: IPUF

TERRENO

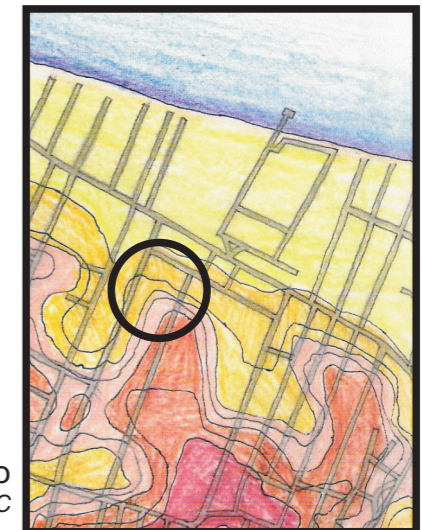
O terreno constitui uma área de aproximadamente 10.000 m². Faz limite a sul com terreno vizinho, a leste com a Rua Irmã Bonavita, a Oeste com a Rua Eugênio Raulino Koerich e a norte com a Rua Marcílio Dias. Segundo a legislação:

AT (Área total) = 9.984 m²
 IA (Índice de Aproveitamento) = 1,3 (12.979 m²)
 TO = 31% (3.095 m²)
 Até 6 pavimentos (gabarito permitido)



Mapa Lotes
 Fonte: Geoprocessamento de Florianópolis

- LEGENDA**
- ARE - ÁREA RESIDENCIAL EXCLUSIVA
 - ARP - ÁREA RESIDENCIAL PREDOMINANTE
 - ARP-0 - ÁREA RESIDENCIAL PREDOMINANTE-0
 - ATR - ÁREA TURÍSTICO RESIDENCIAL
 - ATE - ÁREA TURÍSTICO EXCLUSIVA
 - AMC - ÁREA MISTA CENTRAL
 - AMS - ÁREA MISTA DE SERVIÇOS
 - APT - ÁREA DE PARQUES TECNOLÓGICOS
 - ACI - ÁREA COMUNITÁRIA / INSTITUCIONAL
 - AVL - ÁREA VERDE DE LAZER
 - AVV - ÁREA VERDE DO SISTEMA VIÁRIO
 - AVP - ÁREA VERDE DE USO PRIVADO
 - AST - ÁREA DO SISTEMA VIÁRIO E DE TRANSPORTES
 - ASE - ÁREA DO SISTEMA DE SANEAMENTO E ENERGIA
 - AER - ÁREA DE EXPLORAÇÃO RURAL
 - APP - ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
 - APL - ÁREA DE PRESERVAÇÃO COM USO LIMITADO
 - AEH - ÁREA DE ELEMENTOS HÍDRICOS
 - APC-1 - ÁREA DE PRESERVAÇÃO HISTÓRICA
 - APC-2 - ÁREA DE PRESERVAÇÃO CULTURAL
 - APC-3 - ÁREA DE PRESERVAÇÃO ARQUEOLÓGICA



Mapa de Relevo
 Fonte: UFSC



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Introdução ao Projeto de Graduação
Orientador: Gilberto Sarkis Yunes
Acadêmica: Débora de Oliveira Cardoso
Semestre: 2009/1

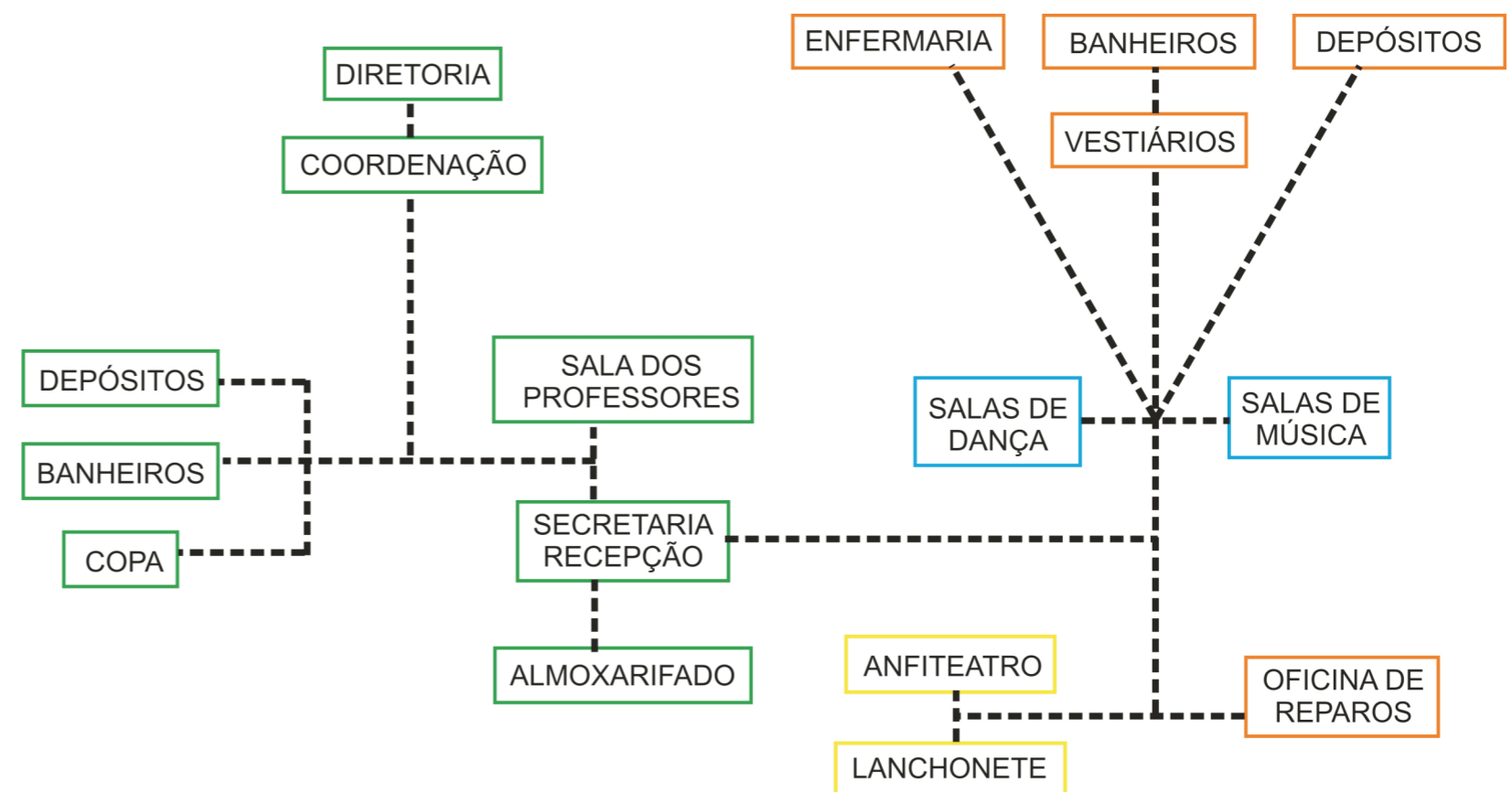
ESCOLA DE
DANÇA E MÚSICA

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi desenvolvido de forma intuitiva, a partir de estudos feitos neste trabalho, uma vez que não existe bibliografia específica que contemple esse tipo de edificação. Dessa forma segue uma lista dos espaços que inicialmente foram considerados necessários para a função que se pretende desenvolver neste trabalho, portanto, os mesmos são passíveis de mudança, caso necessário.

SETOR	AMBIENTES	ÁREA APROX.
Administração	Diretoria	10m ²
	Secretaria/recepção	15m ²
	Coordenação	10m ²
	Copa	8m ²
	Banheiros	(2x) 12m ²
	Vestiários	(2x) 12m ²
	Almoxarifado	7m ²
	Sala dos professores	20m ²
Espaço de uso comum	Anfiteatro	80m ²
	Lanchonete	40m ²
Apoio	Vestiários	(2x) 15m ²
	Banheiros	(2x) 15m ²
	Depósito	(2x) 10m ²
	Enfermaria	5m ²
	Oficina de reparos	20m ²
Salas de música	Sala percussão	(2x) 20m ²
	Sala sopro e canto	(3x) 15m ²
	Sala cordas e teclas	(3x) 15m ²
Sala de dança	Dança Contemporânea / Capoeira	(2x) 80m ²
	Dança de salão / Dança de rua	(2x) 80m ²
	Balé Clássico	(1x) 80m ²

FLUXOGRAMA



REFERÊNCIAS



Escola de Música e Dança Andarillo
Movimento Pró-Criança (Recife/PE)



Bolshoi
Joinville/SC

Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Introdução ao Projeto de Graduação
Orientador: Gilberto Sarkis Yunes
Acadêmica: Débora de Oliveira Cardoso
Semestre: 2009/1

 **ESCOLA DE** 
DANÇA E MÚSICA

REFERÊNCIAS



Cidade da Música
(Rio de Janeiro/BRASIL)



Casa da Música
(Porto/PORTUGAL)



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Introdução ao Projeto de Graduação
Orientador: Gilberto Sarkis Yunes
Acadêmica: Débora de Oliveira Cardoso
Semestre: 2009/1

🎵 **ESCOLA DE** 🎵
DANÇA E MÚSICA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros e Artigos:

- PADARATZ, Rejane. **Arquitetura x Música**. Trabalho de conclusão do curso de Arquitetura de Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Orientadora: Prof. Marta Dischinger. Florianópolis, 2006/1.

- FONSECA, Drausio. **O fortalecimento da cultura musical na escola: uma proposta da revalorização da cultura a partir da música, para a escola do futuro**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina Orientação: Prof. Francisco A. P. Fialho, Dr. Florianópolis, SC:UFSC 2003]

- HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. **Ensino de Música: propostas para pensa e agir em sala de aula**. São Paulo, 2003: Editora Moderna LTDA.

TCC's:

ALTHOFF, Fernando da Silva. **Musicalização – Inclusão social a partir da música**. Introdução ao Trabalho de Graduação. Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Florianópolis/SC. 2006.2

SOUZA, Thiago Romano Mondini de. **Centro Musical**. Introdução ao Trabalho de Graduação. Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Florianópolis/SC.

PAVONI, Marina Parada. **Escola de música**. Introdução ao Trabalho de Graduação. Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Florianópolis/SC. 2007.1

CERETTA, Rômulo. **O Homem na Cultura Musical**. Introdução ao Trabalho de Graduação. Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Florianópolis/SC.

Sites:

<http://floripa.geoguia.com.br>
<http://www.vitruvius.com.br>
<http://www.ipuf.sc.gov.br>
<http://www.googleearth.com>
<http://www.epdanca.com.br>
<http://www.estacaodancar.com.br>
<http://www.soldaterra.com.br>
<http://www.biavilela.com>
<http://www.vidasaudavel.org.br>
<http://www.rafaelbastos.com>
<http://www.compassoaberto.com.br>
<http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao-fisica/musica-danca-moralidade.htm>
<http://www.cbm-musica.org.br>
<http://www.toquedevida.ning.com>
<http://www.casadamusica.com>
<http://www.wikipedia.org>



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Introdução ao Projeto de Graduação
Orientador: Gilberto Sarkis Yunes
Acadêmica: Débora de Oliveira Cardoso
Semestre: 2009/1

 **ESCOLA DE** 
DANÇA E MÚSICA